



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SESP
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

RELATÓRIO MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 0289/2024

Hospital Regional de Guarabira

Relatório de análise mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº 0289/2024, referente ao mês de agosto de 2025 pela Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS).

João Pessoa – PB
2025



SUMÁRIO

1)	3	
2)	4	
3)	5	
4)	INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO	11
5)	DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES FINANCEIROS	14
5.1)	PERDAS	16
5.2)	RELATÓRIO FINANCEIRO MENSAL	18
6)	CONCLUSÃO	20



1) INTRODUÇÃO

O contrato nº0289/2024, que tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das Políticas de Saúde junto ao Hospital Regional de Guarabira - PB.

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), é responsável pelo monitoramento da execução deste contrato, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, conforme os objetivos e metas constantes no contrato e suas alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

O presente relatório apresenta os resultados avaliados da execução do referido contrato celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, permitindo a verificação da efetividade alcançada.

2) DO MONITORAMENTO

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilita que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento

A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERA V, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demandada SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, bem como acompanhou a execução do Contrato de Gestão mencionado através de visitas e inspeções rotineiras. Diante da documentação, informações e relatórios apresentados, foram confrontados os aludidos dados com as metas estabelecidas, conforme exposto a seguir.

3) DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES ASSISTENCIAIS

➤ Internações Hospitalares

- **Número de Internações na Clínica Médica Adulto**

Meta mensal estabelecida: 100

Quantitativo realizado: 138

Desempenho: 38% acima da meta

- **Número de Internações na Clínica Cirúrgica Adulto**

Meta mensal estabelecida: 80

Quantitativo realizado: 119

Desempenho: 48% acima da meta

- **Número de Internações na Pediatria**

Meta mensal estabelecida: 20

Quantitativo realizado: 17

Desempenho: 85% da meta

- **Número de Internações na UTI Adulto**

Meta mensal estabelecida: 23

Quantitativo realizado: 24

Desempenho: 4% acima da meta

- **Número de Internações na UCIN**

Meta mensal estabelecida: 19

Quantitativo realizado: 20

Desempenho: 5% acima da meta

- **Número de Internações na Obstetrícia**

Meta mensal estabelecida: 203

Quantitativo realizado: 195

Desempenho: 96% da meta

- **Número Total de Internações**

Consolidado das metas mensais: 445

Quantitativo realizado: 513

Desempenho: 15% acima do esperado

Análise: De acordo com o plano de trabalho, as metas de internações são estabelecidas de forma individualizada por setor. No relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, o consolidado mensal registrou um total de 513

internações, representando um desempenho 15% acima da meta global prevista (445 internações). Destaque positivo foi observado nas clínicas médica e cirúrgica adultas, com desempenhos 38% e 48% acima das metas, respectivamente. Por outro lado, as internações na pediatria e obstetrícia ficaram abaixo do esperado, com desempenhos de 85% e 96%, respectivamente. Além do bom desempenho global, houve um leve aumento no número total de internações em relação ao mês anterior. Como ação, foi proposto manter o monitoramento contínuo das metas, reforçando o acompanhamento da evolução dos indicadores e a implementação de medidas que contribuam para a melhoria da assistência e da qualidade do cuidado prestado.

➤ **Número de Partos em Obstetrícia**

- **Quantidade de Partos Normais**

Meta mensal estabelecida: 112

Quantitativo realizado: 85

Desempenho: **75% da meta**

- **Quantidade de Partos Cirúrgicos**

Meta mensal estabelecida: 91

Quantitativo realizado: 98

Desempenho: 7% acima da meta

- **Total de Partos realizados no período**

Consolidado das metas mensais: 203

Quantitativo realizado: 183

Desempenho: **90% da meta**

Análise: No período analisado, foram realizados 183 partos, correspondendo a 90% da meta mensal consolidada (203 partos), o que representa um desempenho 10% abaixo do esperado. O número de partos cirúrgicos (cesarianas) atingiu 107% da meta, com 98 procedimentos realizados. No entanto, os partos normais não alcançaram o quantitativo previsto, ficando em 75% da meta (85 partos realizados de 112 esperados), mantendo uma tendência de desempenho inferior ao pactuado para esse tipo de parto. Apesar do bom desempenho nas cesarianas, a queda nos partos normais — somada a uma leve redução no número total de partos cirúrgicos em comparação com os meses anteriores — impediu que o total de partos compensasse o déficit, resultando em um desempenho global abaixo da meta. A justificativa apresentada aponta que alguns dias a equipe contou com apenas dois obstetras, além da alteração da via de parto em alguns casos, visando a segurança e o bem-estar do binômio mãe-bebê. Como medida, foi proposta a análise da série histórica dos dados e buscar a melhora dos valores dentro da meta pactuada, buscando forma de atrair as gestantes da região.

➤ **Atendimento Ambulatorial**

- **Número de consultas de Cirurgia Geral**

Meta mensal estabelecida: 112

Quantitativo realizado: 123

Desempenho: 9% acima da meta

- **Número de consultas de Cardiologia**

Meta mensal estabelecida: 88

Quantitativo realizado: 77

Desempenho: 87% da meta

- **Número de consultas de Ortopedia**

Meta mensal estabelecida: 88

Quantitativo realizado: 202

Desempenho: 129% acima da meta

- **Número total de consultas realizadas**

Consolidado das metas mensais: 288

Quantitativo realizado: 402

Desempenho: 39% acima da meta

Análise: Observamos No período analisado, o consolidado dos atendimentos ambulatoriais atingiu 402 consultas realizadas, representando um desempenho 39% acima da meta mensal prevista (288 consultas). Esse resultado reflete uma boa produtividade geral no setor. Dentre as especialidades, destacam-se: Ortopedia, com 202 atendimentos, superando em 129% a meta estabelecida; e Cirurgia Geral, com 123 atendimentos, atingindo 9% acima da meta. Por outro lado, apenas a especialidade de Cardiologia ficou abaixo da meta, com 77 atendimentos realizados, representando 87% do previsto no plano de trabalho. A justificativa apresentada foi a ocorrência do feriado no dia 05/08, que impactou diretamente no número de consultas ofertadas em cardiologia. Como medida de continuidade, foi proposto manter o acompanhamento sistemático do fluxo ambulatorial, garantindo o cumprimento das metas pactuadas e a regularidade da oferta de serviços especializados à população.

➤ **Serviço De Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT)**

- **Número de Exames Laboratoriais**

Meta mensal estabelecida: 3269

Quantitativo realizado: 13.013

Desempenho: 298% acima da meta

- **Quantidade de Raio - X**

Meta mensal estabelecida: 310

Quantitativo realizado: 1.702

Desempenho: 449% acima da meta

- **Quantidade de Endoscopias**

Meta mensal estabelecida: 66

Quantitativo realizado: 45

Desempenho: 68% da meta

- **Quantidade de Ultrassonografias**

Meta mensal estabelecida: 438

Quantitativo realizado: 403

Desempenho: 92% da meta

- **Quantidade de Mamografias**

Meta mensal estabelecida: 28

Quantitativo realizado: 29

Desempenho: 3% acima da meta

- **Quantidade de Eletrocardiogramas**

Meta mensal estabelecida: 67

Quantitativo realizado: 273

Desempenho: 307% acima da meta

- **Total de procedimentos de SADT**

Consolidado das metas estabelecidas: 4.178

Quantitativo realizado: 15.465

Desempenho: 270% acima do esperado

Análise: De acordo com o relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, a produção total dos procedimentos de SADT atingiu 15.465 exames realizados, o que representa um desempenho 270% acima da meta mensal consolidada (4.178 procedimentos). Entre os destaques positivos, observam-se os seguintes desempenhos: Exames laboratoriais; Raio-X; Eletrocardiogramas; e Mamografias. As únicas especialidades que não alcançaram a meta foi a endoscopia e ultrassonografia. A justificativa apresentada foi o não comparecimento da maioria dos pacientes agendados e que a regulação não tem encaminhado o quantitativo. Diante desses resultados, foi proposto como ação, manter o monitoramento constante das ações e serviços ofertados pela Unidade

Hospitalar, manter a estratégia de busca ativa e agendamentos e manter a gestão de máquinas e equipamentos a fim de assegurar o pleno funcionamento destes, evitando desídia da população. Além de solicitar reajuste no plano de trabalho, tendo em vista a quantidade subdimensionada no atual plano atual do Hospital Regional de Guarabira.

➤ **Produção Assistencial em Cirurgias**

- **Número de Cirurgia Geral Realizados**

Meta mensal estabelecida: 96

Quantitativo realizado: 122

Desempenho: 27% acima da meta

- **Número de Cirurgias Urológicas Realizados**

Meta mensal estabelecida: 05

Quantitativo realizado: 10

Desempenho: 100% acima da meta

- **Número de Cirurgia Ginecológica Realizados**

Meta mensal estabelecida: 20

Quantitativo realizado: 45

Desempenho: 125% acima da meta

- **Outros Procedimentos Cirúrgicos Realizados**

Meta mensal estabelecida: 5

Quantitativo realizado: 5

Desempenho: 100% da meta

- **Total de Cirurgias Realizadas**

Meta mensal estabelecida: 126

Quantitativo realizado: 182

Desempenho: 44% acima da meta

Análise: Conforme o plano de trabalho, as metas para os serviços ofertados são estabelecidas de forma individualizada. No relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, observa-se que a produção assistencial em cirurgias, no mês avaliado, ficou acima do esperado, com desempenho geral de 144% da meta prevista (182 cirurgias realizadas de um total de 126 planejadas). Entre os procedimentos, todas as especialidades atingiram a meta estabelecida. Este foi o maior volume de produção cirúrgica registrado no ano. Justificado pelo alinhamento dos registros das cirurgias geral e ginecológica/obstétrica, que passou a contabilizar por tipo de procedimento cirúrgico e registrar as laqueaduras intraparto. Como medida corretiva, foi proposta a continuidade e o reforço das estratégias atualmente em

vigor, com o objetivo de alcançar as metas mensais e garantir a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

➤ **Total Gestão De Atenção À Saúde**

Consolidado do total das metas mensais: 5.240

Consolidado do quantitativo total realizado: 16.745

Desempenho: 219% acima do esperado

Análise: No consolidado geral dos serviços de saúde – incluindo internações, partos, consultas ambulatoriais, exames, procedimentos e cirurgias – foram realizados 16.745 atendimentos, frente a uma meta mensal prevista de 5.240, resultando em um desempenho expressivo de 219% acima do esperado. Apesar de alguns setores específicos não terem atingido as metas individuais, essa foi a maior produção já registrada no ano. O resultado global evidencia a eficiência e a capacidade de resposta da unidade, mesmo diante de obstáculos operacionais, como a reforma em andamento no complexo hospitalar e o processo de integração do Hospital de Campanha. Trata-se de um desempenho positivo e representativo, que reforça o compromisso com a assistência e a continuidade do cuidado, mesmo em um cenário de transição e desafios estruturais.

4) INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO

- **Relação pessoal/leito (RPL)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 6,5$

Quantitativo apresentado: 8,06

Análise: O indicador mensura a quantidade de colaboradores contratados por leitos operacionais ou camas numeradas e identificadas, sendo o resultado quanto menor melhor. Mais uma vez observamos que a taxa apresentada não ficou dentro da meta pactuada, tendo como justificativa por novas contratações no mês de julho e agosto/2025, profissionais transferidos e convocados do concurso, além da empresa prestadora de serviço ZELO.

- **Renovação ou índice de rotatividade (IR)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 5,5$

Quantitativo apresentado: 6,32

Análise: O indicador corresponde à utilização do leito hospitalar ao mês, ou seja, o número médio de pacientes que passaram por determinado leito, sendo o resultado quanto maior melhor de acordo com a meta proposta. Podemos observar que a meta pactuada foi atingida, conforme o Plano de Trabalho. Como causa foi apontado 461 saídas no período (alta, óbitos, transferência externas), sendo realizado visitas multiprofissionais individual/coletiva e posterior reunião com a equipe envolvida, tendo como objetivo analisar individualmente a necessidade de cada paciente.

- **Taxa de parto cesárea (TxPC)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 46\%$

Quantitativo apresentado: 53,55%

Análise: O indicador é a relação entre o número total de partos cesáreos e o total de partos realizados no período. Observou-se que mais uma vez o indicador não atingiu a meta estabelecida no plano de trabalho. Como ação foi proposto implementar, junto a coordenação do setor, medidas que possibilitem que o indicador esteja sempre dentro do pactuado, apesar das características inerentes ao serviço.

- **Tempo médio de permanência hospitalar (TMPH)**

Meta mensal estabelecida: ≤ 4

Quantitativo apresentado: 3,76

Análise: O indicador representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor melhor para a instituição. Foi observado que o indicador atingiu a meta preconizada. Enfatizado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde que o HRG, trata-se de uma unidade porta aberta, que garante a continuidade do cuidado, abrangendo mais de 23 municípios da região, com admissões desde vagas reguladas a demanda espontânea.

- **Taxa de ocupação operacional (TxOc)**
Meta mensal estabelecida: $\geq 70\%$
Quantitativo apresentado: 77,40%

Análise: O indicador avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor. Observou-se que o indicador atingiu a meta almejada. Como ação foi proposto continuar acompanhando a evolução do indicador e planejar ações junto a gestão.

- **Taxa de mortalidade institucional (TxMI)**
Meta mensal estabelecida: $\leq 4\%$
Quantitativo apresentado: 5,28%

- **Análise:** O indicador acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24h de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado. Observamos que o indicador não atingiu a meta pactuada. Como causa foi apontado que em análise realizada pela comissão de óbitos, observou-se um índice alto de pacientes que chegam ao serviço em estado grave, apresentando sinais de infecção e em estado paliativo, principalmente oriundos dos municípios vizinhos, além do aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em idosos. Como ação foi proposto realizar análise junto as coordenações da UTI e urgência, com o objetivo em identificar as inconformidades e realizar a construção do plano de ação.

- **Taxa de suspensão de cirurgias eletivas (TxSCE)**
Meta mensal estabelecida: $\leq 10\%$
Quantitativo apresentado: 3,85%

Análise: O indicador acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependem do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador. Observa-se que o indicador se manteve dentro meta pactuada no plano de trabalho.

- **Densidade de incidência em infecção relacionada a assistência à saúde (IRAS)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 50/1000$

Quantitativo apresentado: 3,84

Análise: O indicador verifica a densidade em infecção relacionada à assistência à saúde na instituição, quanto menor melhor. No período analisado registrou-se dentro da meta pactuada no plano de trabalho.

- **Escala Net Promoter Score (NPS)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 80\%$

Quantitativo apresentado: 87,65%

Análise: O indicador verifica o nível de satisfação dos consumidores em relação aos serviços prestados pela empresa. Observou-se que o indicador atingiu a meta pactuada no plano de trabalho. Como ação foi proposto manter o monitoramento dos indicadores, orientar a ouvidoria sobre como abordar aos usuários nas entrevistas de satisfação a serem realizadas, sem realizar influência direta ou indireta.

- **Taxa de Mortalidade Neonatal**

Meta mensal estabelecida: $\leq 11/1000$.

Quantitativo apresentado: 0

Análise: É a estimativa do risco de morte a que está exposta uma população de nascidos vivos em determinada área e período. Tendo como principal objetivo acompanhar a taxa de óbitos ocorridos em pacientes recém-nascidos entre 0 à 27 dias de vida, quanto menor, melhor. No período analisado não foram registrados casos de óbito.

- **Taxa de Mortalidade Materna**

Meta mensal estabelecida: $\leq 28/100.000$

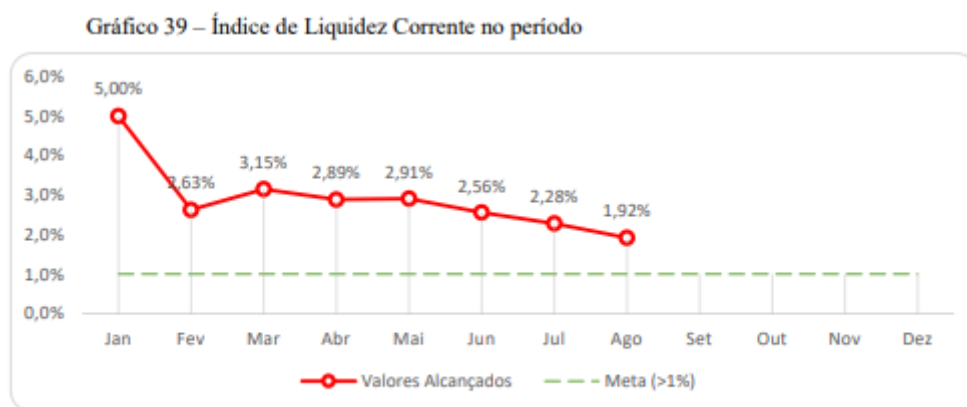
Quantitativo apresentado: 0

Análise: O indicador mensura o nível de morte materna em relação ao número de nascidos vivos, quanto menor, melhor. No período analisado não foi registrado óbito materno, mantendo-se dentro da meta pactuada.

5) DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES FINANCEIROS

Ao iniciarmos aqui a elaboração do relatório de análise de gestão financeira é fundamental salientar que dentro do parâmetro do plano de trabalho e contrato de gestão de número 0289/2024, ***não se encontra preconizado nenhum indicador financeiro/administrativo***. Entretanto, uma vez que no relatório de gestão, objeto desta análise, constam dados relativos a indicadores financeiros, será realizada análise por esta equipe, utilizando-se como parâmetro as metas propostas nos planos de trabalhos das demais unidades hospitalares sob gestão da Fundação PB Saúde, uma vez que se trata de atividades similares.

Seguindo a sequência do relatório de gestão, iniciamos com a análise do índice de Liquidez Corrente



Fonte: Gerência Executiva Financeira

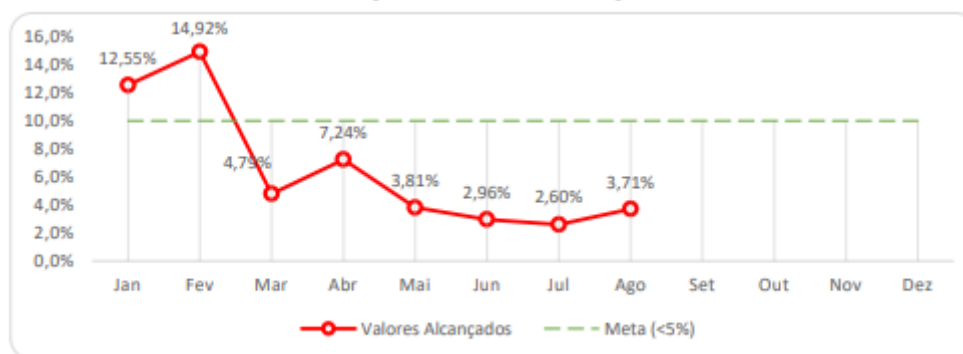
Dentro do aspecto do plano de trabalho não foi definida a meta para o presente indicador, mas tomando como base a meta estabelecida nos planos de trabalho das demais unidades hospitalares geridas pela PB Saúde e adotada comumente pelas normas técnicas contábeis (meta ≥ 1), verifica-se que o indicador se encontra dentro das medidas de referência para uma boa gestão.

Tendo o referido índice apresentado a maior queda do ano no mês de agosto, confirmando a tendência dos últimos três meses em que se aproxima do limite ideal de boa gestão financeira, ao observar a média anual, verificamos uma taxa de 2,97%, o que ainda reflete uma certa segurança financeira. Contudo, não fica claro no presente relatório a assertividade dos números informados, uma vez que esta equipe não teve acesso aos valores dos Ativo Circulante tampouco ao Passivo Circulante para averiguação dos percentuais apresentados. Como observado no relatório do mês anterior, continua sendo necessária a supervisão constante deste índice.

Além disso, ressaltamos que sem maiores documentos, relatórios, planilhas gerenciais e documentos oficiais que comprovem os dados e o cálculo deste indicador, ficamos impossibilitados de fornecer uma avaliação mais criteriosa acerca deste indicador.

Ainda seguindo o relatório de gestão, observamos na sequência o gráfico que trata das Despesas Administrativas.

Gráfico 40 - Índice de Despesas Administrativas no período



Fonte: Gerência Executiva Financeira

Partindo da premissa que, como o indicador financeiro anterior, não há nenhuma previsão no contrato de gestão e plano de trabalho do HRG para avaliação deste indicador, utilizaremos novamente como referência a meta estabelecida nos planos de trabalho das demais unidades hospitalares geridas pela PB Saúde (meta ≤ 5).

Atendendo ao compromisso de apresentar dados financeiros, constata-se por meio do gráfico que o índice de despesas administrativas permanece em conformidade com os parâmetros de referência adotados, embora apresente alta no mês de agosto. Porém, é sempre importante salientar que a contratada não esclareceu no presente relatório quais as despesas e os valores que integram o cálculo do referido indicador, tampouco encaminhou a documentação reiteradamente solicitada por esta equipe que permita a sua análise.

Levando em consideração as informações contidas no relatório, seguiremos monitorando estas informações habitualmente, de acordo com o que nos forem apresentados.

Por fim, solicitamos o envio da documentação financeira referente ao período de julho de 2025, com o objetivo de viabilizar a análise detalhada dos dados apresentados, destacando a necessidade impreterível dos referidos dados para verificação dos valores apresentados, de modo a permitir a avaliação e monitoramento segundo os parâmetros preconizados pelo princípio contábil da oportunidade e os requisitos fiscais.



Diante do exposto, reiteramos a necessidade do envio dos seguintes documentos, a fim de permitir uma melhor avaliação dos serviços prestados pela contratada.

- **Balanços Analíticos;**
- **Balancete do mês de referência;**
- **Folha de pagamento do mês de referência (E-social);**
- **Planilha de controle financeiro e das despesas administrativas do mês de referência;**
- **Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE);**
- **Folha de ponto consolidada dos colaboradores.**

Isto posto, segue para as devidas providências e deliberações cabíveis.

5.1) PERDAS

Após reiteradas solicitações feitas por esta equipe, observamos no relatório de gestão referente a agosto de 2025 que a contratada apresentou quadro detalhado relativo as perdas do setor de farmácia, em que foram incluídos não só o quantitativo, mas também os dados financeiros pertinentes, tornando mais transparentes as informações desta unidade, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Perdas e avariais do setor de Farmácia do HRG – Mês de agosto de 2025

MEDICAMENTO	LOTE/VALIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	TOTAL
ADENOSINA 3MG/ML (2ML)	L: 8C-002/23 V: 08/2025	79	10,79	852,41
AMICACINA 250MG/ML (2ML)	L: 9070156 V: 08/2025	123	3,7	455,1
AMIODARONA 50MG/ML (3ML)	L: 78TH3752 V: 08/2025	21	2,58	54,18
ATROPINA 0,25MG/ML (1ML)	L: AT23H055 V: 08/2025	87	1,99	173,13
CÂNULA PARA TRAQUEOSTOMIA C/B 7	L: 20001970 V: 08/2025	10	10	100
CEFALOTINA 1G	L: 23080348 V: 08/2025	21	3,88	81,48
CIMETIDINA 150MG/ML (2ML)	L: 23080947 V: 08/2025	36	1,1	39,6
CITRATO DE FENTANILA 0,0785 MG/ML (10ML)	L: AS-042/23M V: 08/2025	9	1,7	15,3
CLONIDINA 150MCG/ML	L: 23080256 V: 08/2025	12	4,9	58,8
CLORETO DE SÓDIO 10% (10ML)	L: 231107358 V: 08/2025	20	1	20
ESCOPOLAMINA 20MG/ML (1ML)	L: H523H008 V: 08/2025	4	0,89	3,56
FENOBARBITAL 200MG/ML (2ML)	L: 23080189 V: 08/2025	3	1,66	4,98
FLUMAZENIL 0,1MG/ML (5ML)	L: BF-001/24 V: 08/2025	4	5,2	20,8
GENTAMICINA 40MG/ML (1ML)	L: 785H3733 V: 08/2025	87	2,44	212,28
GLUCONATO DE CÁLCIO 10% (10ML)	L: 3080568 V: 08/2025	9	1,45	13,05
HEPARINA SÓDICA 5000ui/0,25ML	L: 23080123 V: 08/2025	7	9,86	69,02
HIDROCLOROTIAZIDA 25 MG	L: 032753 V: 08/2025	15	0,02	0,3
HIDROCORTISONA 500MG	L: 25961677 V: 08/2025	2	7,12	14,24
ISOSSORBIDA 20MG	L: M311917 V: 08/2025	19	0,27	5,13
MIDAZOLAM 5MG/ML (10ML)	L: AP-092/23M V: 08/2025	25	2,8	70
PARACETAMOL GOTAS (15ML)	L: F083 V: 08/2025	9	1,32	11,88
TUBO ENDOTRAQUEAL C/B 8,5	L: N9301B285 V: 08/2025	60	3,26	195,6
TUBO ENDOTRAQUEAL S/B 5,5	L: N9301B155 V: 08/2025	2	2,3	4,6
TUBO ENDOTRAQUEAL S/B 7,0	L: 20050870 V: 08/2025	2	2,6	5,2
TUBO ENDOTRAQUEAL C/B 5,5	L: O9011C255 V: 08/2025	10	3,2	32
TUBO ENDOTRAQUEAL C/B 8,5	L: 29220081 V: 08/2025	10	2,6	26
total de perdas				2538,64
valor total fornecido a farmácia central - competência agosto 2025				269618,59

Diante destes valores, observamos que em relação apenas a quantidade de materiais avariados, o quantitativo de perdas do mês de agosto supera a do mês anterior. Porém, em relação aos valores pecuniários, não foi possível realizar análise sobre sua evolução histórica, uma vez que não há referência anteriores. Diante disto, no intuito de permitir a análise financeira deste ponto, foi tomado como referência os valores das perdas e avarias das demais unidades gerenciadas pela PB Saúde, o que verificamos estarem acima dos valores apresentados, sendo necessário, portanto, medidas para otimizar o processo de gestão desses itens e minimizar os valores das perdas.

5.2) RELATÓRIO FINANCEIRO MENSAL

Foram enviadas pela contratada relatório de diversas despesas, para que possamos interpretar e avaliar a performance e a saúde financeira da mesma e a partir destes pontos podemos comparar o desempenho ao longo do tempo.

No início deste relatório foram apresentados alguns itens específicos de como foram administrados os gastos exercidos durante o mês de agosto, conforme mostram quadros abaixo:

1.1. DESPESAS COM O CONSUMO E AQUISIÇÃO DE SUPRIMENTOS (Insumos Estocáveis)

1.1.1. CONSUMO DE ESTOQUE PRÓPRIO: Materiais consumidos que foram recebidos através de ordem de fornecimento própria do Hospital Regional de Guarabira.

CAF	R\$ 269.618,59
ALMOXARIFADO	R\$ 21.692,53
NUTRIÇÃO	R\$ 18.940,04
MANUTENÇÃO	R\$ 00
ENGENHARIA CLINICA	R\$ 698,28

VALOR TOTAL: R\$ 310.949,44

1.1.2. CONSUMO POR TRANSFERÊNCIA DE ESTOQUE: Materiais consumidos que foram recebidos por meio de doações, empréstimos, permutas, etc.

CAF	R\$ 27.027,91
ALMOXARIFADO	R\$ 8.385,60
NUTRIÇÃO	R\$ 00,00
MANUTENÇÃO	R\$ 00,00
ENGENHARIA CLINICA	R\$ 00,00

VALOR TOTAL: R\$ 35.413,51

1.2. DESPESAS COM PJ MÉDICA E RECURSOS HUMANOS

PJ MÉDICA	R\$ 1.581.357,00
FOLHA DE PAGAMENTO - PBSAÚDE	R\$ 1.004.362,44
DIÁRIAS	R\$ 444,28

VALOR TOTAL: R\$ 2.586.163,72



1.3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

NOME DA EMPRESA	OBJETO	VALOR
LAVEBRAS GESTAO DE TEXTEIS S.A	LAVANDERIA	R\$ 42.459,37
VIA SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	ENGENHARIA CLÍNICA	R\$ 35.000,00
ZÊLO LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	HIGIENIZAÇÃO	R\$ 380.005,58
MCP REFEIÇÕES LTDA (NUTRIHOUSE)	NUTRIÇÃO (ALIMENTAÇÃO)	R\$ 350.687,87
DIAGFARMA COMERCIO E SERVIÇOS DE PRODUTOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS LTDA	LABORATÓRIO	R\$ 382.102,00
ALESSANDRO DE SIQUEIRA SANTOS	DEDETIZAÇÃO/SANITIZAÇÃO	R\$ 5.208,33
DETISA DEDETIZAÇÃO E IMUNIZAÇÃO	TRATAMENTO DE ÁGUA	R\$ 950,00
WEIDER SEGURANÇA PRIVADA LTDA	SEGURANÇA ARMADA	R\$ 61.340,43
SAPRA LANDAUER SERV. DE ASSESSORIA E PROTEÇÃO RADIOLÓGICA LTDA	DOSIMETRIA	R\$ 103,90
ALPHA ANGELO LOCAÇÕES E SERVIÇOS LTDA	LOCAÇÃO DE CONTEINERS	R\$ 39.600,00
SOS SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA	GASES MEDICINAIS	R\$ 230.920,00

RFS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E INSTALAÇÕES LTDA (G MANUTENÇÃO E SERVIÇOS)	REFRIGERAÇÃO	R\$ 11.450,00
SIM GESTÃO AMBIENTAL LTDA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS INFECTANTES, QUÍMICOS E PERFUROCORTANTES	R\$ 24.874,08
SITECNET INFORMÁTICA LTDA	INTERNET	R\$ 3.000,00
MÔNICA MARTINS BEZERRA DA SILVA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$ 3.000,00
JSL LOCAÇÃO E MONTAGENS LTDA	LOCAÇÃO DE ESTRUTURA TIPO STAND (HOSPITAL DE CAMPANHA)	R\$ 210.000,00
CAGEPA	ÁGUA E ESGOTO	R\$ 76.572,39
DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A	ENERGIA ELETRICA	R\$ 91.831,05
MAQ-LAREM MAQUINAS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS MULTIFUNCIONAIS	R\$ 24.750,00

VALOR TOTAL: R\$ 1.973.855,00



Diante dos dados informados pela contratada, verificamos um montante total de R\$ 4.906.381,67, referentes a despesas realizadas no mês de agosto, conforme informado pela contratada e cujo valor se encontra dentro do repasse contratual mensal de R\$ 5.618.703,94. Tal quadro demonstra que a aplicação dos referidos recursos se encontra dentro das bases de equalização financeira, confirmando satisfatória eficiência operacional até a data da competência apresentada. ***Contudo, salientamos que a maior parte dos gastos com pessoal na unidade no momento são custeados pela SES, mas que a tendência é a substituição desses colaboradores por servidores aprovados em concurso público e cujos custos com folha de pagamento passaram a ser arcados pela PB Saúde, aumentando assim as despesas da unidade hospitalar.***

Também é de fundamental importância salientar que esta análise está baseada apenas no que foi posto em relatórios oficiais e que não foram anexados nenhum documento comprobatório como Notas Fiscais, contratos de prestação de serviços, faturas ou recibos referentes a tais despesas.

Além disso, foi observado ponto contraditório dentro do item 5 do Relatório Financeiro em que se observa valor de Perdas ou Avarias da CAF de R\$ 8.510,00, valor esse que é bastante superior ao valor das Perdas e Avarias de Farmácia encontrado no Relatório de Gestão do mês de agosto em que foi informado o valor de R\$ 2.538,64. Diante do exposto, solicitamos maiores esclarecimentos por parte da contratada.

Posto isso, passamos a conclusão do relatório ora em análise.

6) CONCLUSÃO

O presente Relatório de Gestão traz dados analisados no mês agosto 2025 e apresenta os resultados de gestão do Hospital Regional de Guarabira (HRG) permitindo a verificação da efetividade alcançada, conforme as metas e indicadores firmados no Plano de Trabalho, bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido.

A avaliação dos indicadores de produção assistencial do período evidencia um desempenho global altamente positivo, com 16.745 atendimentos realizados, superando em 219% o total das metas mensais pactuadas (5.240). Este resultado reflete a capacidade de organização e adaptação dos serviços de saúde mesmo diante de desafios estruturais relevantes, como a reforma do complexo hospitalar e a integração com o Hospital de Campanha, que impactaram diretamente a rotina de atendimento. As internações hospitalares, apresentaram superação da meta consolidada, impulsionadas principalmente pelas internações nas clínicas médica e cirúrgica adultas. Contudo, a pediatria e a obstetrícia não atingiram os percentuais esperados. Os setores de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) e Atendimento Ambulatorial apresentaram

desempenhos expressivamente acima das metas, com destaque para os exames laboratoriais, raio-X, eletrocardiogramas e consultas em ortopedia. Na atenção obstétrica, observou-se que apenas os partos normais ficaram abaixo do previsto, enquanto os partos cirúrgicos cumpriram integralmente a meta. Em relação à produção cirúrgica, foi registrada a maior realização até o momento, com todas as especialidades atingindo as metas.

No que se refere aos indicadores do plano de trabalho, apenas três não atingiram as metas preestabelecidas: a relação pessoal/leito, taxa de partos cesáreos e taxa de mortalidade institucional. De modo geral, os resultados apontam avanços significativos na maioria dos serviços analisados, visto que o HRG está em processo de reforma, apesar disso, apresenta superação de metas em diversas áreas. No entanto, persistem desafios pontuais, como o não cumprimento de algumas metas específicas, nas internações, na obstetrícia e nos indicadores do plano de trabalho.

Quanto à análise **FINANCEIRA**, mesmo não sendo sugerido nenhum indicador financeiro em Plano de Trabalho, analisamos os dados apresentados em relatório de gestão no intuito de visualizar a situação financeira do HRG no mês de agosto.

Grande parte do relatório traz informes dos indicadores financeiros e as mudanças ocorridas no decorrer do período, mostrando a queda do índice de Liquidez corrente chegando um nível muito próximo do seu nível limite e as Despesas Administrativas tendo alta após alguns meses em queda. Trouxe ainda descrições e gastos da unidade, mostrando o valor gasto durante o período, no entanto, como nos demais relatórios, não foram apresentados documentos comprobatórios e concluímos que dados consistentes permitem identificar tendências, corrigir desvios e que a efetividade da análise depende diretamente da disponibilidade de informações completas e consistentes.

Diante do exposto, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) encaminha ao Gabinete da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e ao Gestor do Contrato este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão para deliberação e adoção das medidas pertinentes.

João Pessoa, 18 de setembro de 2025.



Maria da Conceição Charlliane de Medeiros Souza
Mat.187.239-7
Gerente de Gestão e Supervisão de Contratos

Maria Auxiliadora Fernandes da Silva
Mat.186.945-1
Subgerente Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

Luciano Pinheiro da Nóbrega Júnior
Mat. 191.424-3
Enfermeiro

Josilourdes Alves P. Sampaio
Mat. 689.359-7
Assistente Administrativo